

Defesa Civil faz simulado de prevenção a efeitos do El Niño em Duque de Caxias

Simulado preparou as equipes da Defesa Civil do município e testou os protocolos de emergência



PMDC

Treinamento tem como objetivo preparar as equipes para agir com rapidez e eficiência, minimizando os impactos dos eventos climáticos extremos

A Defesa Civil de Duque de Caxias promoveu um simulado operacional para testar os protocolos internos de enfrentamento aos fenômenos climáticos relacionados ao El Niño. O exercício, que contou com a participação dos governos estadual e federal, testou equipamentos, sirenes e procedimentos dos setores técnico e operacional. A mobilização das equipes começou após um alerta meteorológico sobre a possibilidade de chuvas acima

da média, com o disparo de avisos. As equipes que foram a campo utilizaram toda a estrutura operacional da Defesa Civil, incluindo barcos, botes, viaturas e geradores, para simular diferentes situações de emergência, entre elas a interrupção do fornecimento de energia elétrica.

O treinamento tem como objetivo preparar as equipes para agir com rapidez e eficiência, minimizando os impactos dos eventos climáticos

extremos. Todo o protocolo de emergência foi colocado em prática, incluindo o acionamento de sirenes. Os moradores foram previamente informados sobre a realização do simulado, enquanto os servidores da Defesa Civil foram surpreendidos pela mobilização, para que a reação operacional ocorresse nas condições mais próximas possíveis de uma situação real.

Segundo a tenente-coronel Kaline Marcelino, secretária

municipal de Defesa Civil, o simulado é fundamental para aprimorar a atuação das equipes e garantir um atendimento cada vez mais eficiente à população.

“Simulamos alagamento, inundação e escorregamento de massa em áreas com algumas sensibilidades geológicas e hídricas, como Parque Muísa, Jardim Gramacho e Vila Urussaí, à qual nós temos uma atenção especial em Duque de Caxias. Os objetivos são

preparar as equipes para agir neste momento de continuidade do serviço diante de condições climáticas extremas e otimizar nosso tempo de resposta para prestar, cada vez mais, um serviço de excelência para nosso município”, destacou a secretária.

A Defesa Civil de Caxias vem intensificando a preparação para atuar em situações de emergência climática. Reconhecido pela agilidade no tempo de resposta, o órgão trabalha, de forma integrada, com as secretarias municipais de Saúde, Obras e Agricultura, Ação Social, Direitos Humanos e Cidadania, Comunicação e Educação.

Para este ano, há previsão de atuação do fenômeno El Niño, caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do oceano Pacífico equatorial. O fenômeno pode provocar temperaturas acima da média e alterar o regime de chuvas em diferentes regiões do país. No Estado do Rio de Janeiro, os efeitos esperados incluem períodos de calor intenso e mudanças na distribuição das chuvas, com impactos que podem variar conforme a região e a atuação de outros sistemas meteorológicos. Essas alterações merecem atenção especial durante a primavera e o verão de 2026/2027.

Semed promove formação para professores e gestores

DANIEL SANTOS/PMBR

A Secretaria de Educação de Belford Roxo (Semed) promoveu uma formação para 650 profissionais, entre, professores, gestores, dinamizadores e especialistas, na Primeira Igreja Batista da Piam, com temas voltados à transição dos alunos da Educação Infantil (Pré-V) para o 1º ano do Ensino Fundamental.

Pensando em fortalecer essa caminhada, a Semed realizou a formação com o secretário, diretores e coordenadores pedagógicos e profissionais palestrantes com vestuários da tripulação de voos (comissários de bordo, pilotos e aeromoças), com o tema “Prontos para o Embarque: Acolhimento, Afeto e Continuidade na Transição Escolar”, um momento de diálogo, reflexão e construção coletiva entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

“A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um percurso que precisa ser construído com acolhimento, afeto, escuta e continuidade. Mais do que preparar para uma nova etapa, queremos construir pontes, respeitar as infâncias e garantir que cada criança siga seu percurso levando consigo suas experiências, conquistas e aprendizagens. Porque a transição não é uma ruptura. É continuidade, cuidado e construção de novos caminhos”, destacou a secretária de Educação, Sheila Boechat, ao lado das secretarias especiais de Ensino, Fernanda Romero e Luane Alves.

Os profissionais de educação foram divididos em dois turnos, com palestras, dinâmicas e uma programação com os temas voltados a transição escolar da Educação Infantil (Pré-V) para o 1º ano do Ensi-



Durante o evento foram realizadas palestras, dinâmicas e debate de temas

no Fundamental.

Entre os muitos temas abordados estiveram: “Todos a Bordo! Uma Dinâmica para Iniciar a Nossa Jornada”; “Preparando o Caminho: O Papel das Secretarias na Garantia da Continuidade Escolar”; “Entre Dois Mundos: O Desenvolvimento

Socioemocional da Criança na Transição do Pré 5 para o 1º Ano”; “Sem Quebrar o Caminho: A Importância da Não-Ruptura na Transição Escolar”; “Abrindo Janelas para Novos Pensamentos: A Continuidade das Aprendizagens na Transição”; “O Próximo Passo: Estra-

tégias para Tornar a Transição uma Experiência Positiva”, entre outros assuntos.

A transição escolar entre a Educação Infantil (pré-escola) e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ano) marca a passagem de uma abordagem centrada no brincar, na convivência e na exploração dos campos de experiências para uma estrutura curricular mais sistematizada e voltada ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas como a alfabetização e o raciocínio lógico.

“Cada sala de aula é um porto de embarque; cada livro, um destino desconhecido pronto para ser explorado”, ressaltou a diretora do Departamento de Educação Especial, Camila Sampaio, que palestrou com o tema “Todos Podem Embarcar: Inclusão, Acolhimento e Respeito às Singularidades”.